

PESQUISA DE OPINIÃO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER - 2021

Observatório da
Mulher contra a Violência

Instituto
DataSenado

Secretaria de
Transparência

SENADO
FEDERAL





A série histórica mais antiga a respeito do tema no Brasil

O Instituto de Pesquisa DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, lança a nona edição da Pesquisa Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

A pesquisa de opinião bianual acompanha a percepção das mulheres brasileiras sobre a violência doméstica e familiar desde 2005. Naquele ano, a primeira edição do levantamento serviu de subsídio para a formulação da Lei Maria da Penha, sancionada em 2006.



**Abrangência
Nacional**



Coleta das entrevistas
14 outubro a 05 de
novembro de 2021



**Mulheres
Entrevistadas**
3.000



Características

- Pesquisa de opinião feita por telefone
- Apenas mulheres entrevistadoras
- Margens de erro calculadas para cada pergunta, com nível de confiança de 95%



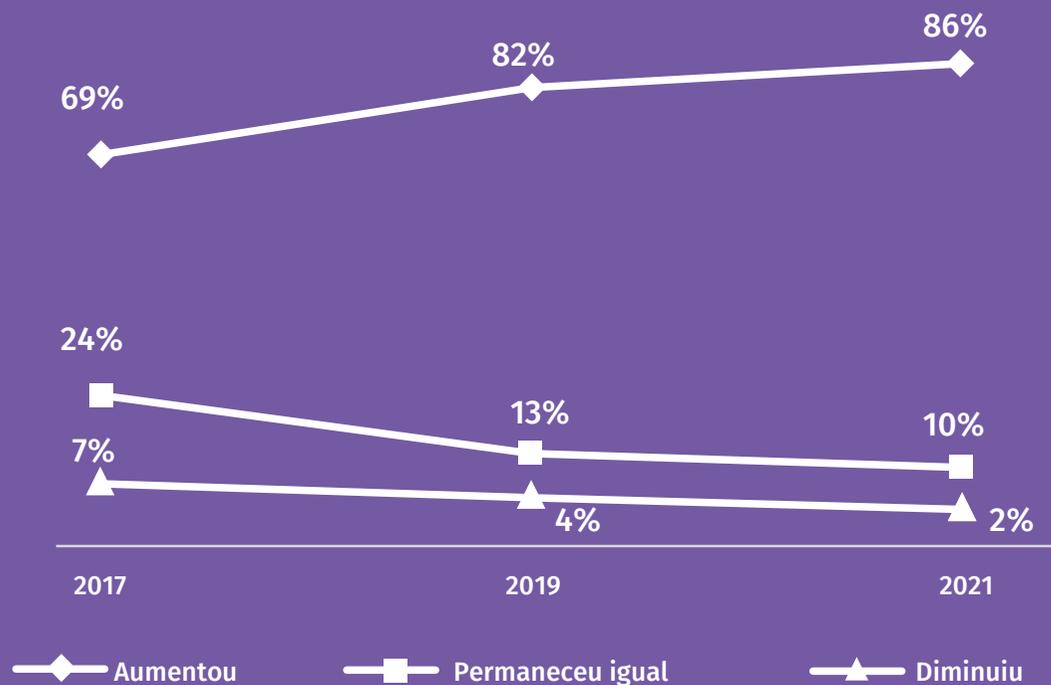
**Número de
Edições**
9

Machismo e violência contra a mulher



A maioria das mulheres (86%) percebe aumento na violência cometida contra pessoas do sexo feminino no último ano, crescimento de 4% em relação à edição anterior.

Para você, no últimos 12 meses, a violência doméstica e familiar contra as mulheres:



71%

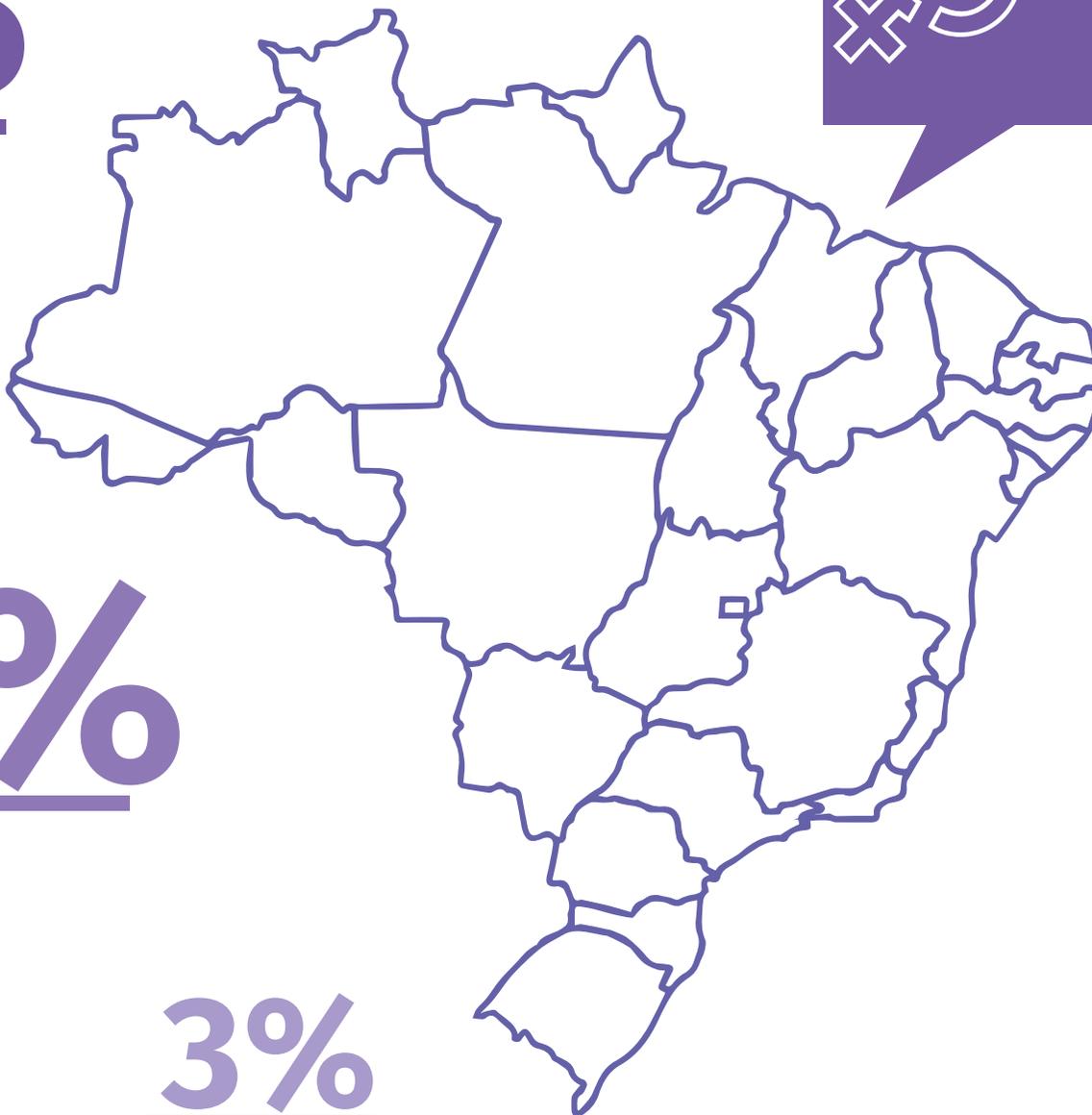
Muito machista

25%

Pouco machista

3%

Nada machista

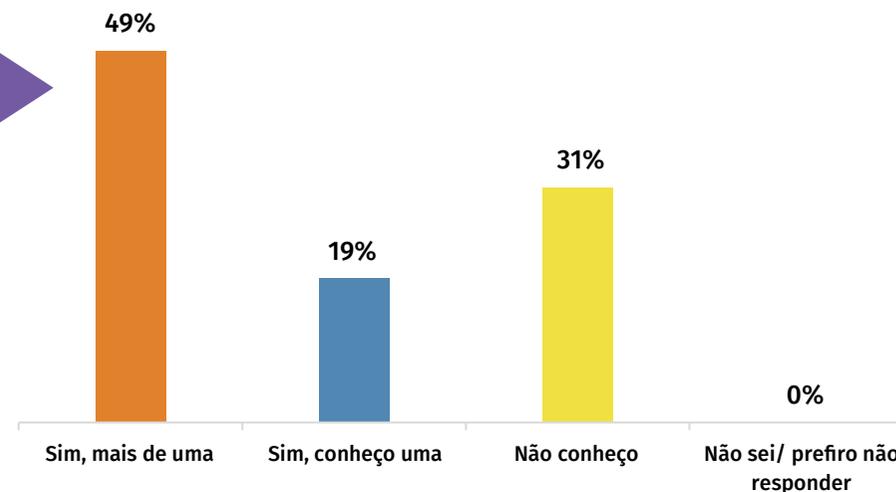


De forma geral,
você considera o
Brasil um país:

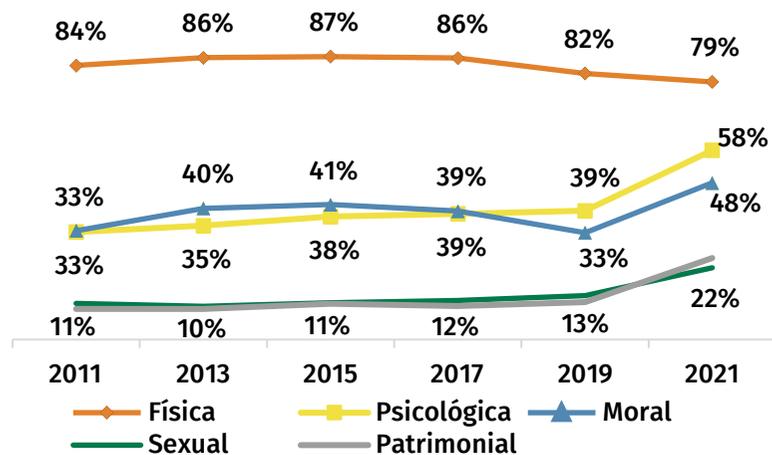
68%

das brasileiras conhecem uma ou mais mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar

Alguma amiga, familiar ou conhecida já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?



E qual foi o tipo de violência sofrida pela pessoa conhecida?*



*Questão de múltipla escolha respondida por quem afirmou conhecer alguma mulher que já sofreu algum tipo de violência doméstica e familiar.

À exceção da violência física, que se mantém estável, todos os demais tipos de violência registram aumento significativo nas menções, o que sugere maior consciência das brasileiras sobre os vários tipos de violência contra mulheres.

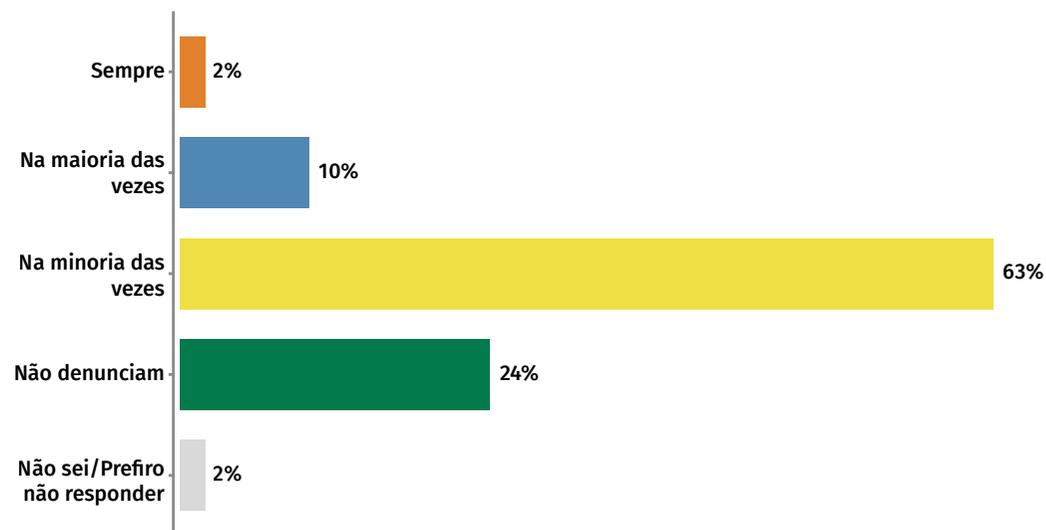
63%

das brasileiras acreditam que as vítimas denunciam a agressão às autoridades na minoria das vezes

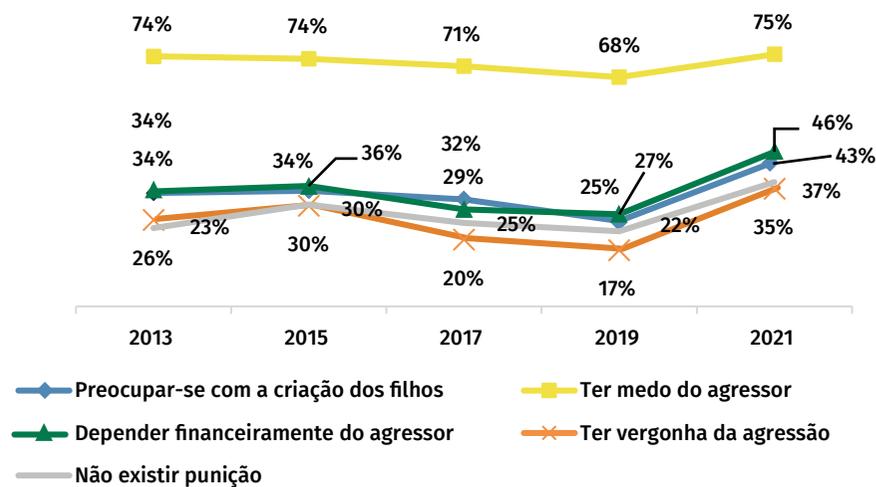
75%

das brasileiras acreditam que o medo do agressor leva uma mulher a não denunciar

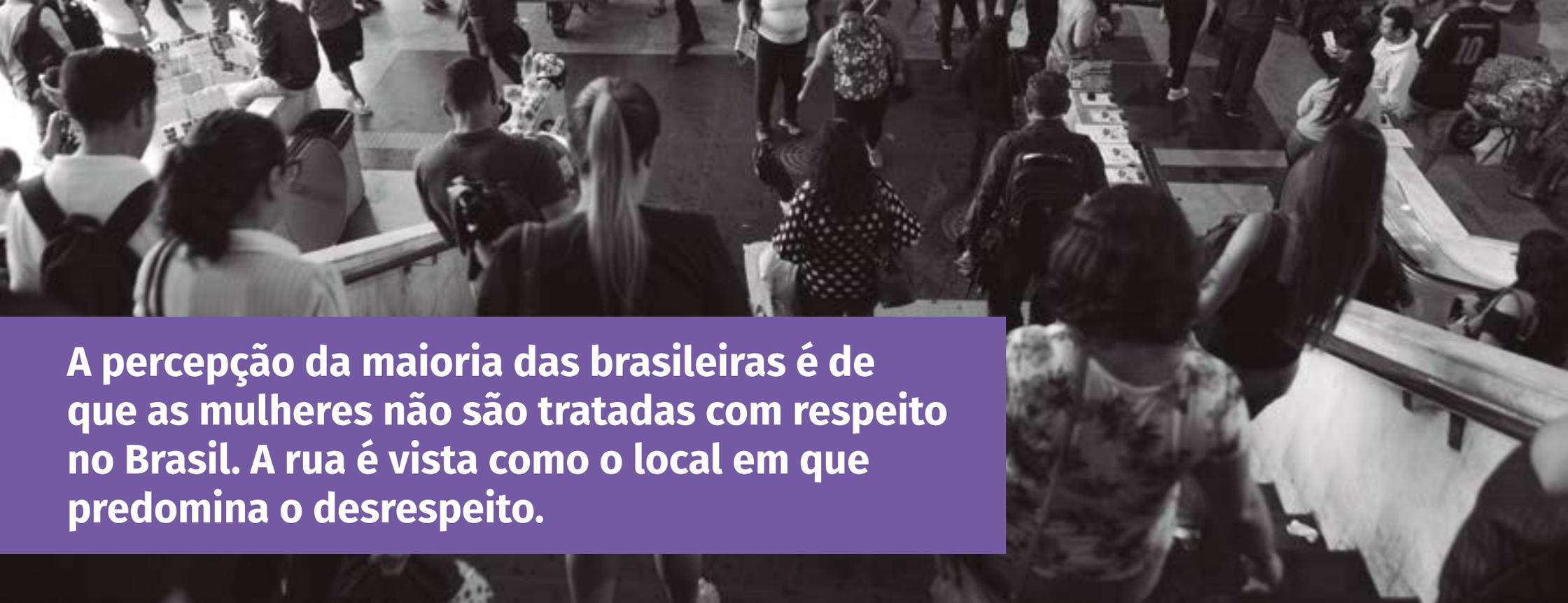
Em sua opinião, as mulheres que sofrem agressão denunciam o fato às autoridades:



O que leva uma mulher a não denunciar uma agressão?*

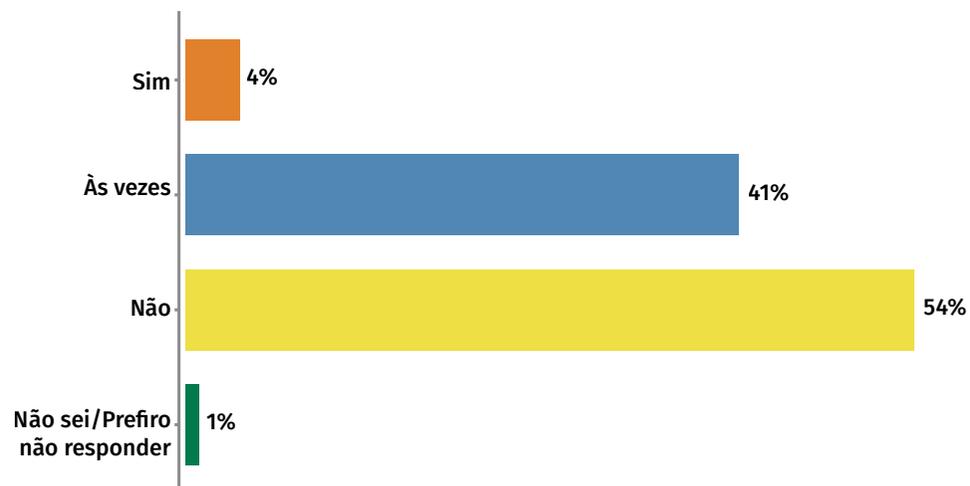


*Questão de múltipla escolha, possibilitando soma maior que 100%

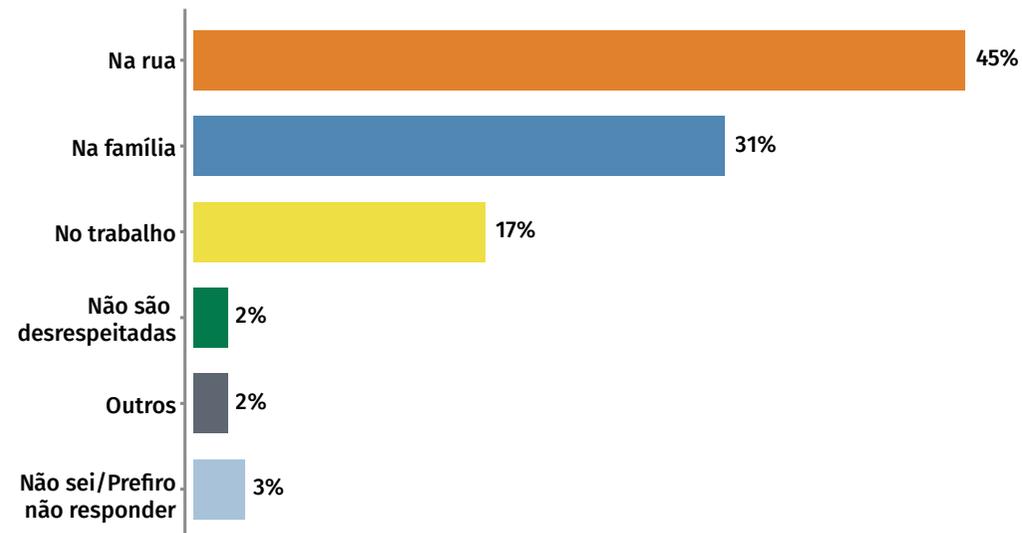


A percepção da maioria das brasileiras é de que as mulheres não são tratadas com respeito no Brasil. A rua é vista como o local em que predomina o desrespeito.

De forma geral, você acha que as mulheres são tratadas com respeito no Brasil?



Onde você acha que as mulheres são menos respeitadas?



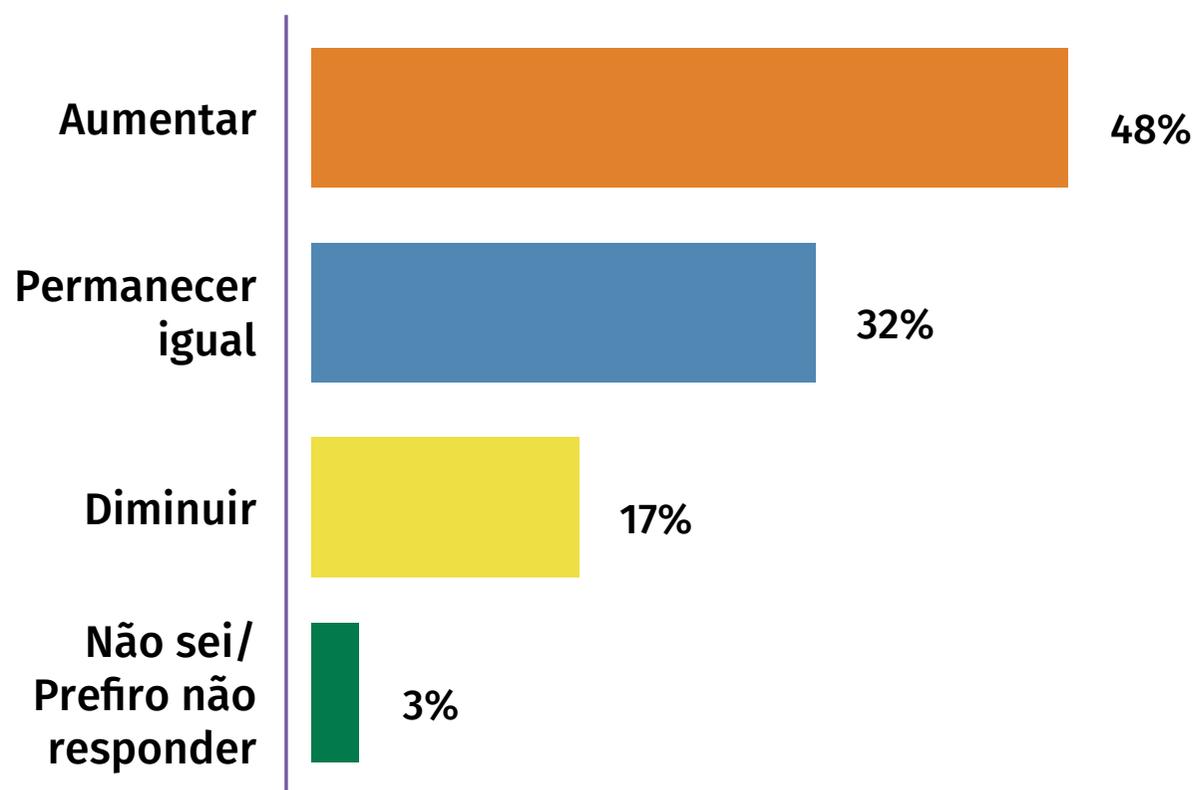


O Legislativo e a rede de proteção às brasileiras

A atuação do Congresso Nacional quanto à elaboração de leis voltadas à proteção das mulheres é avaliada como regular por 41% das brasileiras e péssima por 27%, patamares semelhantes aos observados no levantamento de 2019.

Perguntadas sobre a proposta de criminalizar a violência contra a mulher praticada em meios eletrônicos, objeto do [PL 116/2020](#), de autoria da senadora Leila Barros e em análise no Senado Federal, 48% das brasileiras acreditam que a medida vai aumentar a proteção às mulheres no país.

O Senado avalia tornar crime a violência contra a mulher cometida por meio eletrônico, como redes sociais e mensagem de celular. Se essa proposta for aprovada, você acha que a proteção à mulher vai:

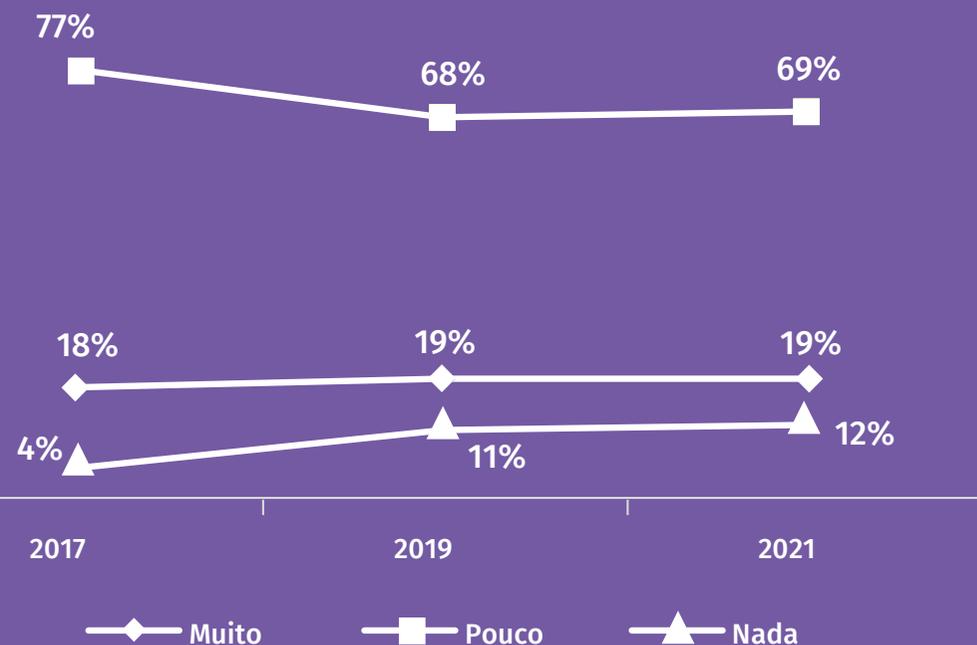


Conhecimento Geral da Lei Maria da Penha

15 anos da Lei Maria da Penha, no entanto, 81% das brasileiras afirmam conhecer pouco ou nada sobre a lei.

Os percentuais são semelhantes aos apurados no levantamento realizado em 2019 e sugerem pouco avanço na divulgação do referido dispositivo legal.

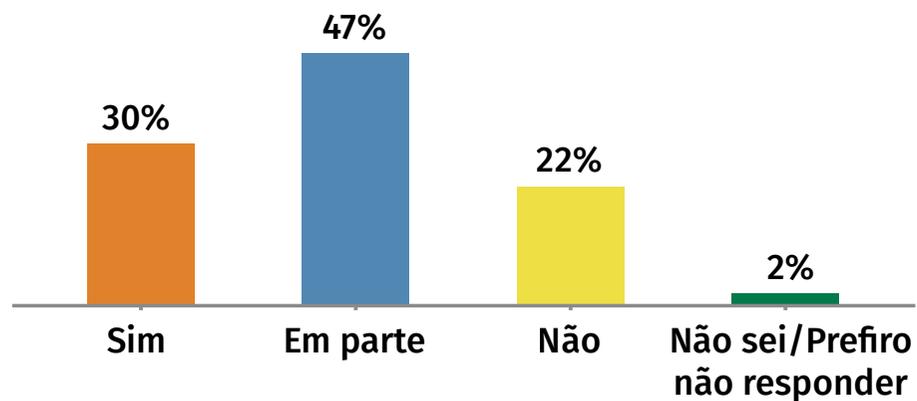
Quanto você conhece sobre a Lei Maria da Penha?



47% das brasileiras acreditam que a referida lei protege as mulheres contra a violência doméstica familiar “em parte”.



Você acha que a Lei Maria da Penha protege as mulheres contra a violência doméstica e familiar?





Serviços da Rede de Proteção mais conhecidos pelas brasileiras

* Percentual de mulheres que disseram SIM a cada uma das opções da pergunta de múltipla escolha: "Você conhece ou já ouviu falar dos serviços de proteção à mulher prestados por:"

2º.
Defensoria
Pública

57%

3º.
Casas
Abrigo

50%

4º.
Casa da Mulher
Brasileira

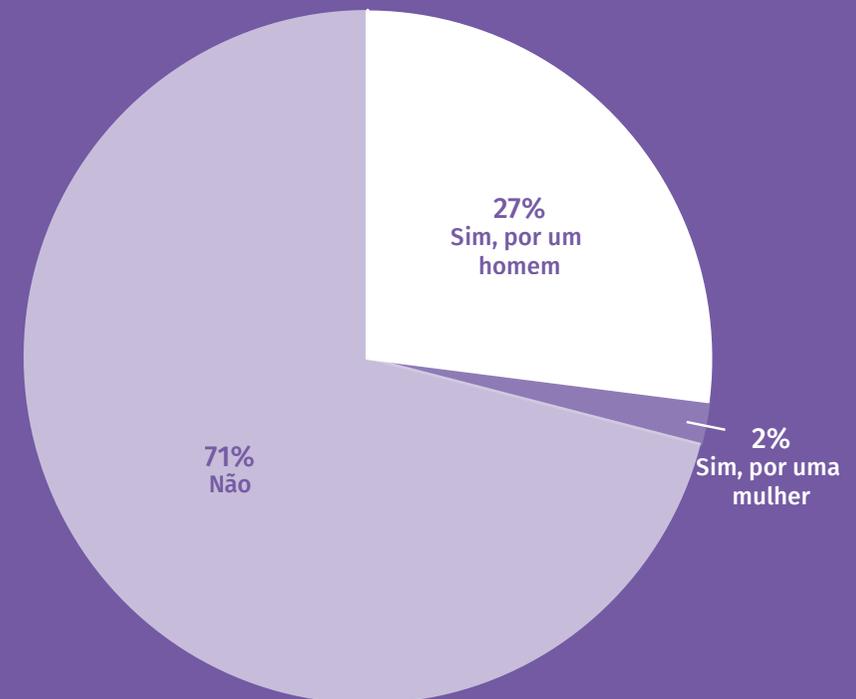
35%

Violência na pele: um retrato da agressão às mulheres no ambiente doméstico ou familiar

27%

das mulheres declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar por um homem

Você já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?



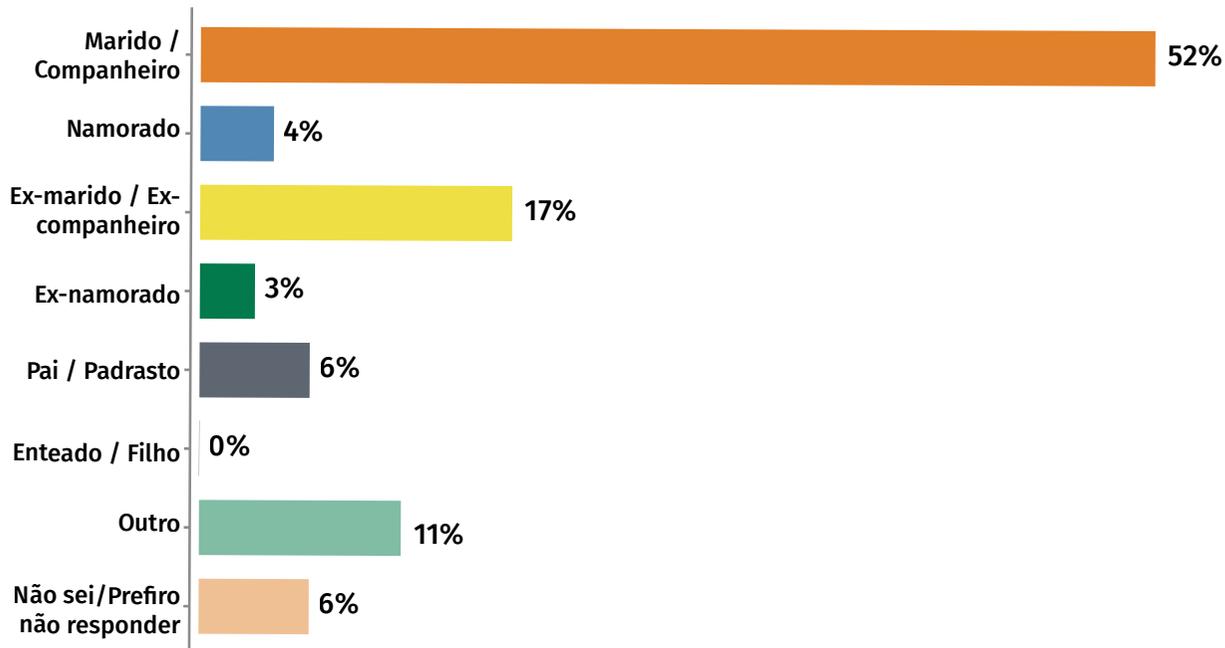


* A soma dos percentuais apresenta valor superior a 100% porque a pergunta admitia resposta múltipla.

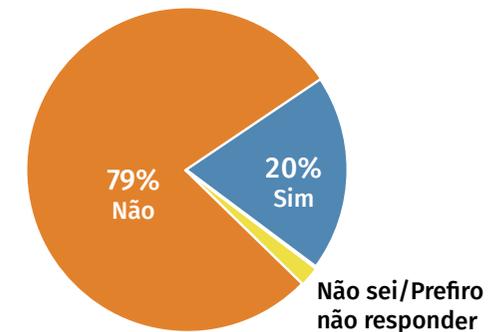


79% das mulheres agredidas por seus maridos e 100% das mulheres agredidas por seus namorados terminaram a relação

Quem foi o agressor?*



Atualmente ele é seu marido? **



Atualmente ele é seu namorado? ***



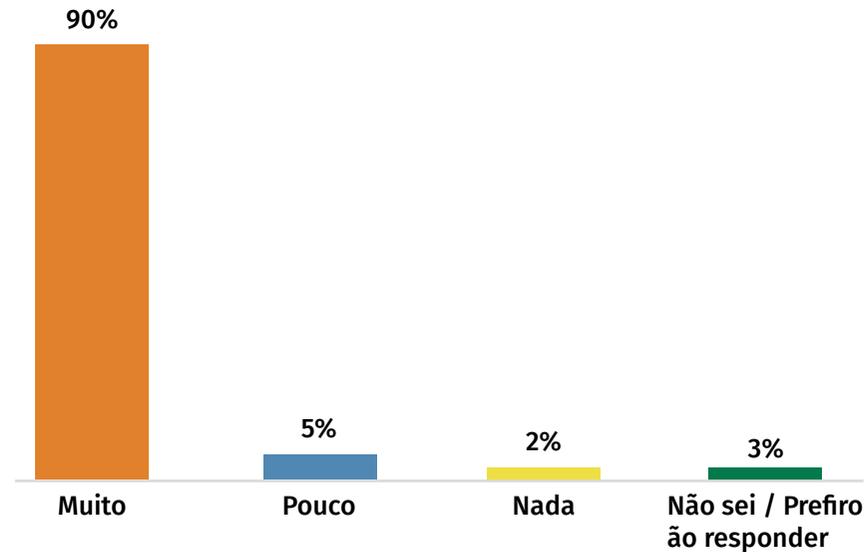
*Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

**Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada pelo parceiro.

***Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada pelo namorado.

E dessas, 90% dizem que a agressão contribuiu muito para o fim da relação

O quanto a agressão influenciou para o fim do relacionamento?

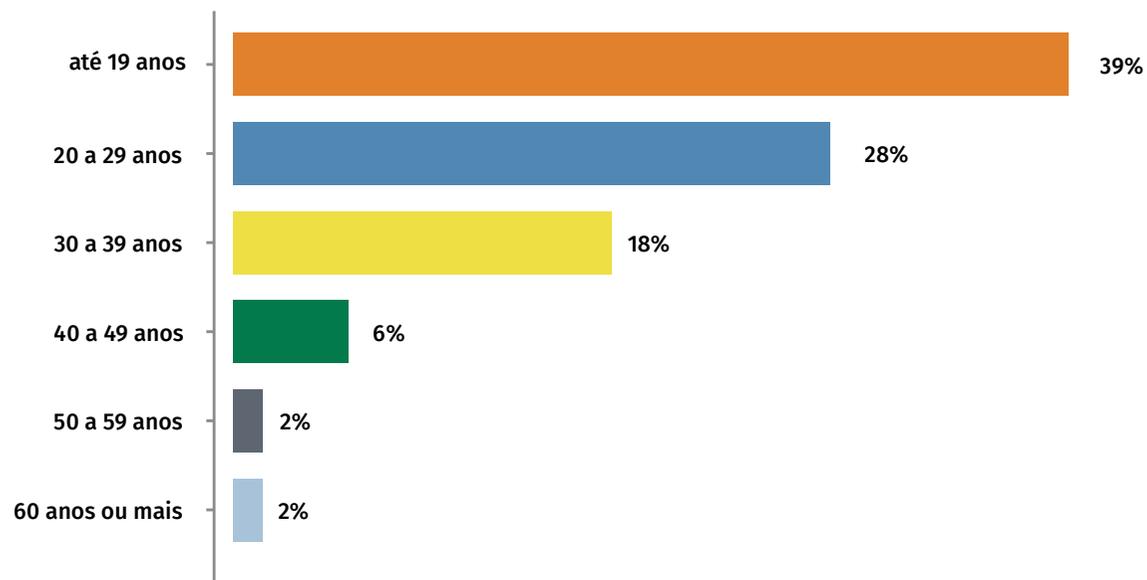


*Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada pelo companheiro e que, posteriormente, rompeu esse relacionamento



A primeira agressão começa cedo na vida das mulheres

Qual era a sua idade quando você foi agredida pela primeira vez?
(dentre as que foram agredidas)

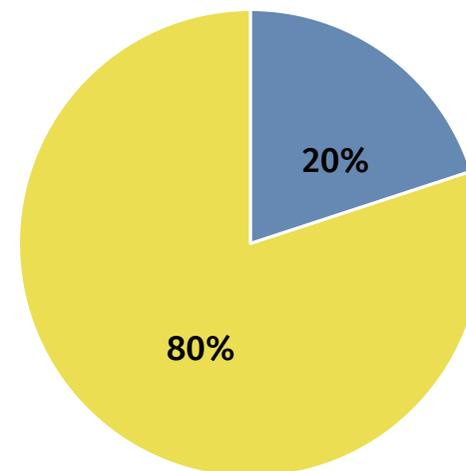


*Questão respondida por quem já foi vítima ou sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

20%

das brasileiras que relataram ter sofrido violência provocada por homem passaram por episódio de agressão doméstica ou familiar nos últimos 12 meses

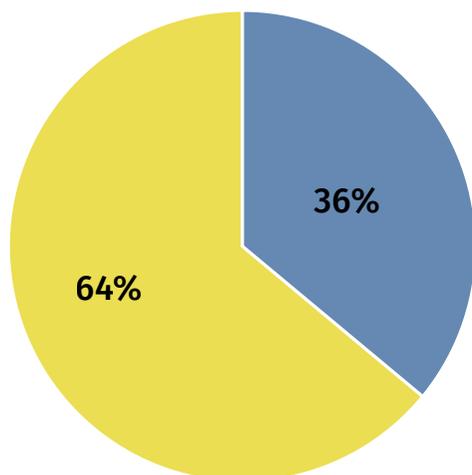
Esse ou algum outro episódio de violência doméstica e familiar ocorreu nos últimos 12 meses?



■ Sim ■ Não ■ Não sei/Prefiro não responder

*Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Por causa dessa violência, você buscou algum tipo de assistência de saúde?



■ Sim ■ Não ■ Não sei/Prefiro não responder

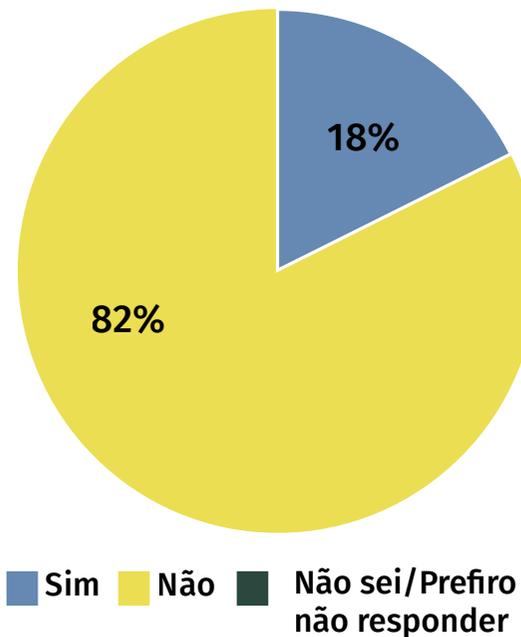
*Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

36%

declaram ter buscado assistência à saúde por causa da violência sofrida

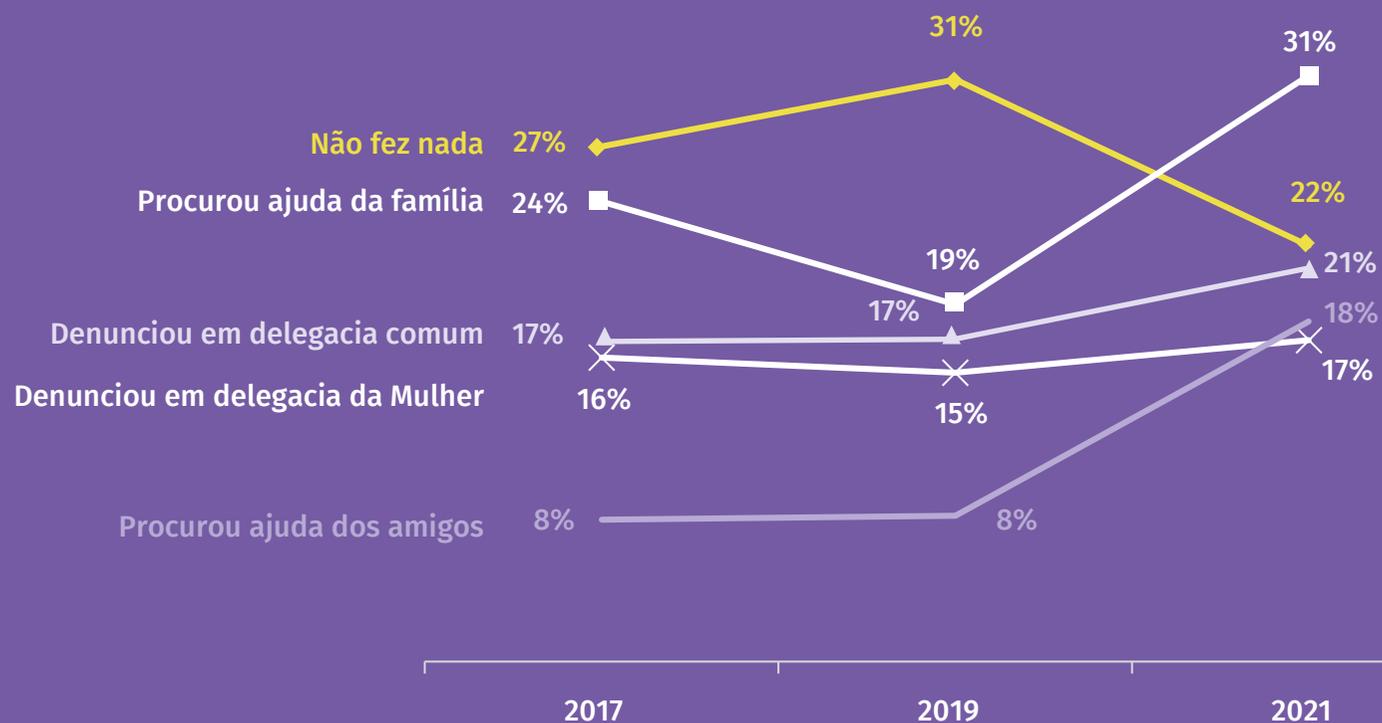
18% das mulheres agredidas por homens convivem com o agressor

Você convive com o agressor?



*Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Qual foi sua atitude em relação à última agressão?*



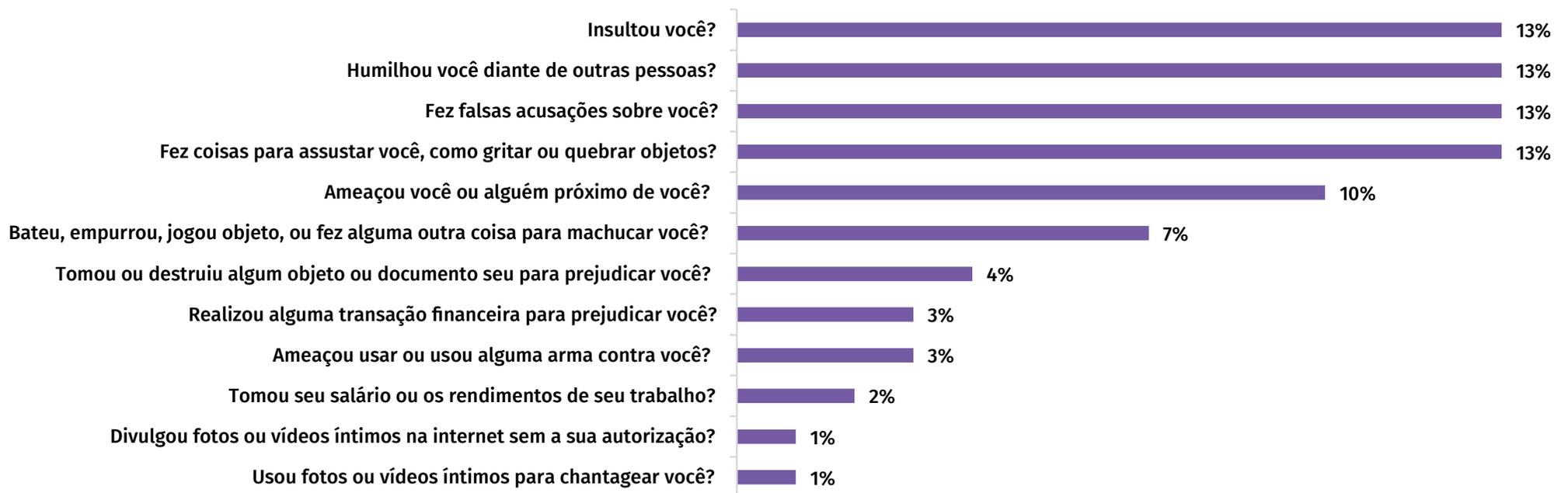
*Questão de múltipla escolha respondida por quem já foi vítima ou sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

**Nos anos anteriores a 2017 a questão era de resposta única.

**E as mulheres
estão buscando
mais ajuda**

Estima-se que 25 milhões de mulheres tenham sofrido, pelo menos uma dessas situações, nos últimos 12 meses

Situações sofridas nos últimos 12 meses, provocadas por alguém de sua relação íntima ou familiar:

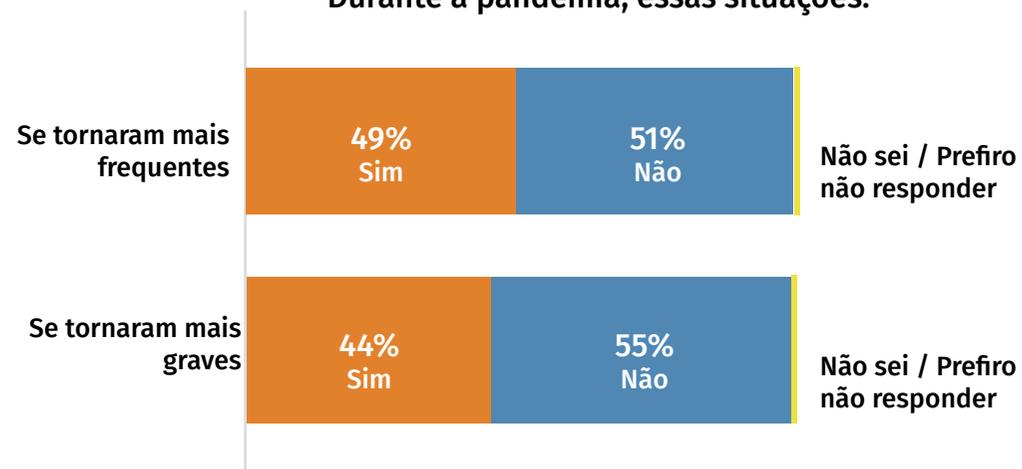


* A pesquisa buscou estudar agressões que, embora sofridas pelas mulheres, podem não ser prontamente reconhecidas como tais. Com esse objetivo, todas as entrevistadas foram apresentadas a uma lista de doze situações de violência, como insultos e ameaças feitos por alguém de relação íntima ou familiar, e perguntadas se vivenciaram alguma delas nos últimos doze meses.



Durante a pandemia, as situações investigadas na pesquisa se tornaram mais frequentes

Durante a pandemia, essas situações:



*Questão respondida por quem declarou já ter sofrido alguma situação de violência, entre as listadas na pergunta anterior, dentro de um relacionamento íntimo e familiar.

Instituto DataSenado

O DataSenado acompanha a opinião pública brasileira desde 2005 por meio de pesquisas e análises sobre temas que estão em discussão no Congresso Nacional. Os dados levantados buscam contribuir para uma melhor compreensão sobre como pensa a população brasileira e assim auxiliar o Parlamento na tomada de decisões.

Para saber mais sobre as pesquisas do DataSenado acesse:

www.senado.leg.br/datasenado

[Relatório completo da pesquisa](#)

[Painel da pesquisa 2021](#)

[Painel da série histórica](#)

Observatório da Mulher contra a Violência

Criado em 2016, o Observatório tem como missão contribuir para o fim da violência contra as mulheres, constituindo-se como uma plataforma de referência nacional e internacional em dados, pesquisa, análise e intercâmbio entre as principais instituições atuantes na temática de violência contra as mulheres.

www.senado.leg.br/omv



Fotos: Agência Senado / Ícones: The Noun Project

Observatório da
Mulher contra a Violência

Instituto
DataSenado

Secretaria de
Transparência

SENADO
FEDERAL

